



## A MÚSICA COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudia Regina dos Santos  
Naiara Lopes Alves Beringue

**RESUMO:** O objetivo deste artigo, é contribuir para que a música esteja envolvida no processo de desenvolvimento da criança desde o nascimento até a vida escolar, onde a criança passa a se socializar, construindo seu desenvolvimento na aprendizagem e em todos os sentidos. No momento em que a criança entra em contato com a música, seus sentimentos são expostos de maneira clara, ela mostra sua alegria, decepção de maneira espontânea. A ludicidade da atividade musical, proporciona uma aprendizagem prazerosa, criando um ambiente afetivo que valoriza o tempo de cada criança.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, criança, música.

### INTRODUÇÃO

O início da vida escolar para algumas crianças pode ser doloroso, é quando ela sai do ambiente família e passa a conviver com crianças e adultos que até então eram desconhecidos. A partir desse momento, cabe ao educador, aplicar atividades favorecendo a socialização entre elas.

A música tem grande importância nesse processo, também no desenvolvimento cognitivo e motor, a expressão corporal, a alfabetização e a criatividade. Ao longo desse trabalho, se entende os benefícios da música como forma de prazer ao aprender, colocando em prática uma metodologia que envolva os alunos, contribuindo para o ensino e aprendizado da criança.

Barreto; Chiarelli (2005) refere-se à música como sendo uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais como: nascimento, casamento, recuperação de doenças e



fertilidade (...) mas, de modo geral, ela é considerada ciência e arte, na medida em que as relações entre os elementos musicais são relações matemáticas e físicas (...). A música e o som enquanto energia, estimulam o movimento interno e externo no homem; impulsionando-o “a ação e promove nele uma multiplicidade de condutas de diferentes qualidade e grau” (BARRETO; CHIARELLI, 2005, p. 2, grifos das autoras, faef.revista.inf.br).

Mas para o professor, como seria utilizar a música sem que essa ação seja apenas formalizada?

Aliada as formas lúdicas como brincadeiras e jogos, a música motiva a fala, incentiva a curiosidade de se entender o significado de palavras com a qual ainda não teve contato, e aprende a ouvir trabalhando também a concentração.

Mesmo não alfabetizada, as crianças aprende a cantar, enriquecendo também seu vocabulário, ajudando na pronúncia correta de palavras e frases. Quando incentivada a imitar os sons de animais, objetos, ela começa a observar a sua volta o mundo que a cerca, a realidade das coisas estimulando sua curiosidade.

A criança ao imaginar um mundo sem som, onde não há o canto dos pássaros pela manhã, a chuva quando molha as plantas, o barulho do mar, o vento soprando e balançando as folhas das árvores, vai perceber que seria muito estranho e sem graça.

Sentimentos e expressões são formas de linguagem obtidos pela música, ao cantar os alunos sentem vontade de mexer o corpo, isso ocorre sem que eles percebam, pois o ritmo contagia a todos. É nesse momento prazeroso, que a criança começa a interagir umas com as outras e também com o educador.

Mesmo que tenha desafios e limites em compreender a todas as culturas, a escola sendo uma instituição social deve acolher essa variedade pensando em abrir um espaço para se trabalhar por exemplo com o folclore, os costumes de outras regiões, a herança cultural e a diversidade das etnias. Assim a criança começa a aceitar as diferenças que quando não trabalhadas, levam ao futuro preconceito.

A capacidade de absorver conhecimentos morais, princípios e valores na infância, é bem significativo, pois é nessa fase que ocorre a formação do caráter, cabe aos pais, à sociedade e a escola, passar as orientações necessárias para que haja um trabalho em conjunto, contribuindo para a cidadania de futuras gerações.



### **A música como forma de aprendizagem na educação infantil**

Estudos científicos comprovam que a música melhora as funções do cérebro, também como o desenvolvimento intelectual, motor e afetivo. Isso acontece devido ao estímulo que a música exerce, brincando com a música a criança se socializa, melhorando sua atenção e concentração, desenvolve a percepção auditiva, colaborando com futuras aprendizagens. Segundo CARVALHO (1997):

a musicalização infantil desenvolve na criança os campos: físico, mental, cognitivo e emocional. A música como linguagem pode expressar ideias e sentimentos. A infância se caracteriza pela ação e pelo ato concreto. Ao pensar ou expressar verbalmente uma ideia, a criança se encontra num processo de representação. A música pode proporcionar a vivência da linguagem musical como um destes meios de representação, interagir com o meio ambiente, incluindo os sons, as canções e outras manifestações, é também um excelente meio no desenvolvimento da aptidão criativa e lúdica, que é parte integrante da infância. (CARVALHO, 1997).

São várias as contribuições que o ensino através da música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças, como o auxílio em diversas atividades de Matemática, Ciências, História, Língua Portuguesa e Artes.

Porem, não basta apenas mostrar a música repetidas vezes até que a criança memorize as palavras. É preciso esclarecer seus significados, para que haja uma ampliação do conhecimento, e do desenvolvimento afetivo, expressando e experimentando todo tipo de sensações, agradáveis ou não. Sem o contato com a música, a criança perde a oportunidade de desenvolver sentimentos como rir, chorar, habilidades de desenhar, dançar e brincar.

Segundo os estudos de Galvão sobre as teorias de Wallon, “Com base nas suas competências e necessidades, a criança tem sempre a escolha do campo sobre o qual aplicar suas condutas. O meio não é, portanto, uma entidade estática e homogênea, mas transforma-se juntamente com a criança”.(GALVÃO, 2005, P. 39,40). E a música contribui sim para que isso aconteça.

Tendo uma base de como se trabalhar a musicalidade nas atividades escolares com as crianças, o professor pode elaborar diversas maneiras de explorar as cantigas do universo infantil, que além de simples e fáceis de memorizar, constrói uma autonomia, enriquecendo também seu vocabulário.

A linguagem musical também como o brincar é uma atividade lúdica, associada a jogos, possibilita o uso de regras, noção de lateralidade, cooperação e competição. Nesse



momento, a criança explora o ritmo musical, conhecendo seu corpo, sua coordenação motora, sua voz entre outras.

Conforme Weigel (1988, p.14), “O movimento/atividade é condição principal da vida da criança, pois sem movimento ela enfraqueceria física e mentalmente.

Para que o desenvolvimento da criança seja pleno, é necessário respeitar a individualidade, o contexto social, econômico, cultural de cada criança, que tem suas próprias características, seu tempo e momento.

Não é necessário o uso de materiais caros para se trabalhar a música, os sons das batidas podem ser adquiridos através de materiais recicláveis, feito pelos próprios alunos, a confecção de instrumentos musicais pode ser uma atividade divertida, contribuindo com a socialização, que é muito importante nessa fase.

## **QUESTÕES PRÁTICAS EM SALA DE AULA.**

### **Trabalhando a Matemática com música.**

Baseado na cantiga “Os indiozinhos”, a professora deve aplicar diversos métodos de contar a história para os alunos (ex: DVD, livros e Ciranda de Roda) onde poderá trabalhar os números, a memorização, quantidade e raciocínio lógico, através de jogos avaliando o aluno mediante participação e seu desempenho.

### **OS INDIOZINHOS**

Um, dois, três indiozinhos,  
Quatro, cinco, seis indiozinhos,  
Sete, oito, nove indiozinhos,  
Dez num pequeno bote.

Vinham navegando pelo rio abaixo,  
Quando um jacaré se aproximou.  
E o pequeno bote dos indiozinhos  
Quase, quase virou, mas não virou!



### **Trabalhando Ciências com a música.**

Após ouvir e cantar a música inicia-se uma roda de conversa, e discussão a respeito dos animais e seu habitat, percebendo o ambiente onde vivem, e enfim o ciclo de vida do sapo e questões de higiene.

#### **O SAPO NÃO LAVA O PÉ**

O sapo não lava o pé  
Não lava porque não quer  
Ele mora lá na lagoa  
Não lava o pé  
Porque não quer  
Mas, que chulé!

### **Trabalhando Língua Portuguesa (as vogais).**

Desenvolvendo a rima, apresentar a riqueza de palavras do nosso vocabulário, elaborando um painel de imagens rimadas como pão e limão, jacaré e café, gato e rato e etc.

#### **AS VOGAIS**

A, A, A, faz a dona aranha.

Ela sobe e desce  
E não cai no chão.

E, E, E, faz o esquilininho.

Ele sobe e desce  
Pelo caminho.

I, I, I, faz o indiozinho.

Ele sobe e desce  
Pelo riozinho.

O, O, O, faz a ovelhinha.

Ela é peluda  
E bem branquinha.

U, U, U, faz o ursinho.

Ele é peludo  
E bem gordinho.



## **Trabalhando Arte**

Apresentar as cores primárias, secundárias e terciárias, para que a criança possa distinguir e a identificar as cores. Aplicando a cromatografia das cores, experiência que separa com base na sua solubilidade.

### **PARÓDIA DA MÚSICA “ATIREI O PAU NO GATO”**

O amarelo está ali li li  
E o verde de de  
Onde está tá tá?  
Olhe para cima ma ma  
Não se assuste te te  
É no teto, é no teto  
Que ele está, uau!  
Veja aqui o vermelho lho  
E o azul zul zul  
Onde está tá tá  
Olhe para o lado do do  
Não se assuste te te  
É na porta, é na porta  
Que ele está, uau!

Brincadeira de roda tem poesia e cultura popular, quando cantadas desenvolvem a expressão corporal através do movimento tendo como resultado a alegria e o prazer, a partir disso outros benefícios aparecem claramente, basta à dedicação do professor para que o trabalho seja positivo.

## **Considerações finais**



Este trabalho tem como finalidade, mostrar a importância da música na aprendizagem das crianças, fase em que ela está descobrindo sensações através do cognitivo, motor e afetivo.

A educação não acontece apenas com conteúdos, onde a criança fica sentada em sala de aula durante horas, sua fase de brincar deve ser respeitada, e é através da música que ela vai brincar e aprender, desenvolvendo a socialização, a criatividade, sentimentos e muitos outros benefícios.

Levando-se em conta esses aspectos conclui-se que a música é uma forma de arte que se constitui basicamente em combinar sons e ritmo.

A música na educação infantil favorece um mundo de descobertas a criança, possibilitando um desenvolvimento no processo da educação. Visando contribuir para a melhora no conhecimento sobre o ensino da música tanto ao professor quanto ao aluno e ao ambiente escolar, onde o professor possa e assume o lugar de contribuinte para o desenvolvimento e integração da criança.

### Referencias:

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na educação**. 2011. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Londrina. Universidade Estadual de Londrina.

GODOY, Ana Maria de Oliveira Batista de. Et al. **Vamos cantar 1, 2, 3 indiozinhos**: o uso da música para ensinar matemática na educação infantil. Revista Científica Eletrônica do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Ano XIII, número 25, julho de 2015.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental**: Um estudo exploratório. 2001. 241 f. Dissertação (Mestrado em Educação). PUC/Minas.

SOUZA, Carlos Eduardo de. JOLY Maria Carolina Leme. **A importância do ensino musical na educação infantil**. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 96 - 110, jan - jun. 2010.

STRAPAZZON, Mirtes Antunes Locatelli. **A música no desenvolvimento da Criança na educação infantil**. Disponível em: [http://belasartesjoinville.com.br/modulos/biblioteca/upload/A%20M\\_\\_SICA%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20INFANTIL.pdf](http://belasartesjoinville.com.br/modulos/biblioteca/upload/A%20M__SICA%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20INFANTIL.pdf)

